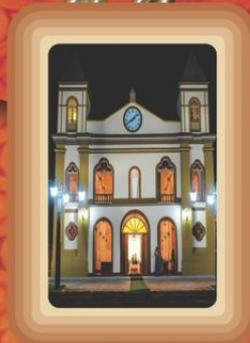


Carmelitano

Ano 12 Nº 119 - Março/2016



Paróquia Nossa Senhora do Carmo



Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnsarmo.9

Fala, Frei!

Uma estrada que nos leva a Páscoa!

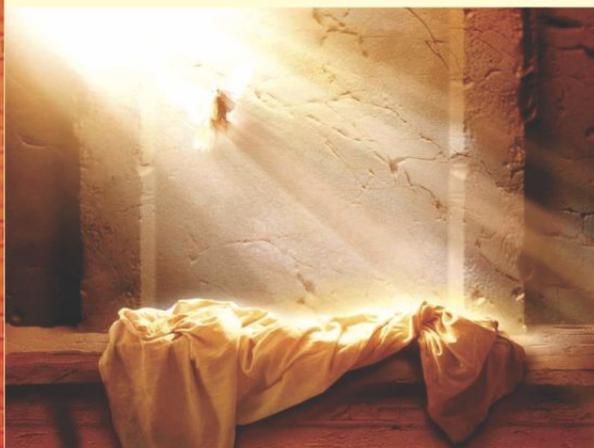
Caro leitor: neste mês de março celebramos a passagem da morte à vida, das trevas à luz; da tristeza à alegria... Recordamos também a saída do povo hebreu até então escravo, no Egito, mas agora, livre...

Não podemos nos esquecer de que o centro da nossa vida de fé está no que aconteceu com Jesus, foi morto e ressuscitou, vencendo tudo o que a ganância, a maldade humana fizera. Por isso, desde o dia 10 de fevereiro estamos percorrendo um caminho chamado Quaresma e com os ritos deste tempo forte nos preparamos melhor para o encontro com o Ressuscitado. Após vivenciarmos com intensidade o período quaresmal, podemos nos questionar: Aconteceu crescimento em minha vida? O ressuscitado me encontrará melhor? Fiz a experiência do perdão e da misericórdia?

Não façamos de nossa quaresma apenas ritos vazios, mas busquemos verdadeiramente ressuscitar com o Senhor.

Desejo-lhe que nesta páscoa você tenha o clarão do Ressuscitado como luz verdadeira a iluminar sua vida.

Fraterno abraço,



Frei Adilson Vaz Donderi
Pároco

Editorial

A Luz verdadeira já se aproxima...



A Quaresma e a CFE/2016 têm conduzido o nosso olhar para a Obra de Deus Criador, pois, devemos nos comprometer com o desenvolvimento harmônico de toda a natureza, da qual fazemos parte. O profeta Amós anunciava que não se pode desvincular o culto a Deus da busca da justiça.

O Tempo da Ressurreição já se aproxima e com ele vislumbramos a justiça e a paz, pois nosso sonho se tornará realidade, pois, somos seguidores Daquele que venceu a morte e é *“Nele que nos transformamos. Quando por Ele nos decidimos.”*

Que a Páscoa seja para nós, assim, como o foi para os primeiros cristãos, pois, *“Com grande coragem os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. Em todos eles, era grande a graça. Nem havia entre eles nenhum necessitado. Repartia-se então cada um deles conforme a sua necessidade”*(Atos dos Apóstolos 4, 33-35).

Que Nossa Senhora Reconciliadora continue a interceder por todos nós com o seu pedido: *“Perdoem-se mutuamente! Amem-se mutuamente! Sirvam-se mutuamente!”* Assim, os nossos corações estarão prontos para serem inundados pela verdadeira Luz que se aproxima.

Muitos títulos, mas a mesma Maria

Nossa Senhora Reconciliadora dos Povos, rogai por nós!

As aparições e mensagens de Nossa Senhora como Reconciliadora dos Povos em Betania, Venezuela, aconteceram a Maria Esperanza Medrano de Bianchini. Ela teve sempre muita devoção a Jesus e Nossa Senhora. Desde criança ia à Missa e rezava muito, diariamente, sempre transmitindo pureza e bondade. Teve algumas aparições e sinais de Jesus, Nossa Senhora e Santa Terezinha. Queria muito ser freira, mas Jesus lhe disse que sua missão seria se santificar no mundo e se casar.

Em 1955 se casou com Geo Bianchini Giani. Teve 7 filhos e sob indicação de Nossa Senhora, visitou várias terras da Venezuela a procura de uma fazenda para comprar e dedicar a Deus dando-lhe o nome de Betania. Em 1974, Maria Esperanza sentiu ter encontrado a fazenda certa, no estado de Miranda, perto de Teques, muito agradável, espaçosa, com cana de açúcar, cachoeira e árvores de frutas.

Em março de 1976, Nossa Senhora começou a aparecer no local, quando Maria Esperanza tinha 50 anos, perto de uma grande árvore da fazenda e de uma fonte. As aparições aconteciam algumas vezes por ano e as pessoas presentes entre seus amigos e familiares viram sinais no céu e no sol. Nossa Senhora disse que o dia 25 de Março de 1984, domingo, seria um dia especial.

Nesse dia, foi rezada uma Missa no local ao meio-dia e depois dela, 150 pessoas viram Nossa Senhora sobre a cachoeira sob sete com intervalos de cinco a dez minutos. Ela apareceu como Nossa Senhora de Lourdes, do Carmo, Medalha Milagrosa e no final com o Menino Jesus em seu braço direito, por cerca de 35 minutos, causando grande emoção nas pessoas.

Nossa Senhora disse que esse terreno deveria ser doado à igreja para a construção do Santuário, o que realmente aconteceu e as peregrinações ao local continuam. Maria Esperanza viveu em grande santidade e muitos sinais como milagres, curas, estigmas em seu corpo e perfume de rosas aconteceram em sua vida.

Ela faleceu em 2004, nos Estados Unidos, e foi declarada recentemente Serva de Deus para chegar à Beatificação. As mensagens de Nossa Senhora de Betania, Venezuela, são simples e esperançosas. Veja a mensagem deixada à Maria Esperanza em sua primeira aparição: **"Filhinha, aqui você me tem com minhas mãos enriquecidas de graças e envoltas com os resplendores de luz para chamar a todos os meus filhos à conversão. Esta semente de glória lhes ofereço como Maria Reconciliadora dos Povos, pois venho reconciliá-los. Reconciliação é a herança da fraternidade divina de meu Divino Filho. Filhinha, leve minha mensagem a todos. Eu os guardarei aqui em meu Coração desde hoje para sempre. Maria Reconciliadora dos Povos!"**

Estes eram os principais pedidos da Mãe celeste:

- Conversão urgente;
- Oração e penitência;
- Orações pelo clero;
- Ler e meditar as orientações do Evangelho e de toda a Bíblia;
- Amar o próximo;
- Praticar a fé cristã

"Perdoem-se mutuamente! Amem-se mutuamente! Sirvam-se mutuamente!"

Este é um pedido de Nossa Senhora.

Nossa Senhora Reconciliadora dos Povos, conceda a nós, teus filhos, um só coração e um só espírito, para que vivamos em concórdia e para que a Igreja, baseada na verdade, possa se manter em unidade perfeita, sem jamais desagregar-se ou perder o fervor por Cristo nosso Senhor. **Amém!**

Marília Gonçalves de Moraes



A Catequese não pode parar

Meditemos as celebrações da Semana Santa

Domingo de Ramos

A Semana Santa começa com o domingo, chamado "Domingo de Ramos", onde lembramos a entrada de Jesus em Jerusalém.

Jesus foi à cidade santa, para celebrar a sua última Páscoa, com os discípulos. À chegada, Ele foi recebido com grande fervor e entusiasmo.

Celebramos este dia levando para a igreja ramos, a fim de serem abençoados, como símbolo de nossa fé. A procissão que introduz esta celebração, convida-nos a saudarmos, e acompanhar, o Senhor que entra em Jerusalém.

Segunda-Feira Santa

Os primeiros dias da Semana Santa são marcados pela preparação, mais imediata da Páscoa. A Sagrada Liturgia usa o "método vivo" que envolve a quase reconstituição dos acontecimentos, que o Senhor vivenciou nos seus últimos dias de vida terrena. Neste dia, se reflete, em um momento de descanso de Jesus, na casa de uma família que lhe era, muito estimada. A casa de seu amigo Lázaro (a quem Ele havia ressuscitado), e de Marta e Maria Madalena. (Jo 12, 1-11).

Terça-feira santa

É o dia, em que com grande tristeza, Jesus anuncia a sua morte, causando grande sofrimento aos seus discípulos. Anuncia também a traição, e indica o traidor.

Quarta-feira Santa

É o quarto dia da Semana Santa, celebramos neste dia a piedosa procissão do encontro de Nosso Senhor dos Passos, com Nossa Senhora das Dores.

QUINTA-FEIRA SANTA

É o dia da Última Ceia de Jesus Cristo com seus Apóstolos, onde Jesus humildemente lavou os pés dos seus 12 discípulos. É no momento do lava-pés que Judas Iscariote sai, para entregar Jesus em troca das 30 moedas de prata.

Na Quinta-feira Santa acontecem as Missas dos Santos Óleos ou Missa do Crisma (nesta Santa Missa são benzidos os óleos do crisma, dos enfermos e do batismo, onde também os sacerdotes renovam seus votos, e promessas sacerdotais diante do Bispo), e a "Missa da Ceia do Senhor" (nesta celebração encontramos o tradicional rito do "lava-pés", lembra a última ceia de Jesus, em que Jesus instituiu o sacerdócio, e o serviço com ele ligados).

A Igreja inicia em vigília ao Santíssimo, lembrando os sofrimentos começados por Jesus nesta noite. A Igreja reveste-se de tristeza desnudando os altares, onde são retirados todos os enfeites, toalhas, flores, e velas (tudo para simbolizar que Jesus está preso e consciente do que vai acontecer com Ele).

Sexta-feira Santa

Neste dia, é praticado o jejum, e a abstinência da carne em sinal de penitência e respeito pela morte de Jesus Cristo. É recitada a Via Sacra no seu ponto mais alto.

Também chamada de Sexta-feira da Paixão. Lembra, o dia em que Nosso Senhor Jesus Cristo é crucificado. É celebrada a solene ação litúrgica, da Paixão do Senhor, e acontece a Adoração da Cruz. Os celebrantes usam vermelho, a cor dos mártires. Realiza-se a Procissão do Senhor Morto.

SÁBADO SANTO

Jesus permanece no sepulcro. Na Vigília Pascal, os fiéis ainda estão à espera, na esperança da ressurreição.

Neste dia, como no dia anterior, não se celebra a Eucaristia. A única celebração é a da Liturgia das Horas (oração pública e comunitária com o objetivo, de recordar e despertar a reflexão, sobre o que é a obra de Deus).

No Sábado Santo, inicia-se a Vigília Pascal, ao final do dia, e termina com o amanhecer da Páscoa.

DOMINGO DE RESSURREIÇÃO (PÁSCOA)

Domingo de Páscoa é o dia da ressurreição, onde Jesus se levanta de sua sepultura, e vence a morte. É o dia do grande milagre! É o dia em que se celebra a vida, o amor e a misericórdia de Deus. Após morrer na cruz, o corpo de Cristo é colocado em um sepulcro, onde permaneceu por três dias, até o Domingo de Páscoa, altura em que Ele Ressuscita.

"Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito!"
Acontece a procissão da Ressurreição.

Colaboração: Maria Geralda Silva

Dízimo: novo jeito de ser e viver

Dízimo, compromisso com o Ressuscitado

Sejamos como os primeiros cristãos: "Com grande coragem os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. Em todos eles, era grande a graça. Nem havia entre eles nenhum necessitado. Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade". (Atos dos Apóstolos 4, 33-35)

O anúncio Pascal nos traz a certeza de que também somos chamados incessantemente a dar testemunho da Ressurreição de Jesus.

Devolvendo o dízimo, o cristão está sendo ajudado e ajudando a sua Igreja a ser mais missionária, testemunha e expressa sua fé no Ressuscitado e estará sempre atento às necessidades de seus irmãos mais pobres que precisam ser ajudados e promovidos.

Todo dizimista, com certeza, é um seguidor de Jesus Cristo. Através desta consciência de pertença experimentamos e partilhamos a força do Ressuscitado.

Dízimo é vida numa comunidade.

Jesus ressuscitado é a certeza de que a morte não tem a última palavra, mas sim a vida.

É tempo de limpeza interior; de partilhar o que temos e o que somos.

É tempo de assumirmos mais fortemente nossa Igreja. De defendê-la.

De melhor conhecê-la para mais amar.

Que o Ressuscitado nos fortaleça a cada um de nós e nos dê o dom da perseverança, da partilha e do compromisso solidário.

Não nos esqueçamos de que: **o dízimo que temos é o espelho da comunidade que somos.**

Pastoral do Dízimo

Proclamas

Conforme o Cânone 1069, "Todos os fiéis têm a obrigação de manifestar ao pároco, ou ao Ordinário local, antes da celebração do matrimônio, os impedimentos de que tenham conhecimento."

Dia 11/3 - 20h30min - igreja são Francisco e Santa Clara de Assis

Neliton Junior Vinhal Souza e Lorena Rodrigues Souza

Galerinha de Jesus

Jesus e as Crianças

Amadas crianças, páscoa significa vida nova! Ressuscitar com Jesus é assumir nosso compromisso de mudança de vida! Escreva no coração ao lado do Cristo Ressuscitado uma atitude nova, brotada de seu coração, que você terá como compromisso com Jesus a partir desta páscoa de 2016!



Colaboração: Daniela Sampaio

"Outro olhar"

RESSURREIÇÃO, TEMPO DE MISERICÓRDIA.

O tempo é de ressurreição. Já não podemos mais ouvir os gritos do calvário, o movimento curioso de quem desejava a tragédia a morte pública e cruel. O que temos é o jardim vistoso sugerindo primaveras. A vida revestida de cores mansas como se uma chuva miúda devolvesse aos poucos o frescor que combina com as manhãs.

O que me instiga em tudo isso é a falta de provas para o fato. O sepulcro estava aberto, vazio. Mas isso não era o suficiente para que a ressurreição fosse proclamada. Alguém poderia ter roubado o corpo. Não faltariam incrédulos para essa suspeita.

A certeza da ressurreição não consiste em provas materiais para o fato. A imposição dessa verdade não passa pela materialidade do mundo, nem tampouco pode ser explicada através das claras regras que foram postuladas por nossa razão cartesiana.

Estamos falando de algo maior, superior. O que despertou o grito da ressurreição foi o encontro dos olhares de quem havia estado com Ele. Foi o momento em que João reconheceu em Pedro a presença do Mestre. Resquícios esquecidos na alma, doação existencial que o configurava de forma renovada, como se tivesse nascido de novo.

"Ele está no meio de nós!" - A voz proclama. Grita o que ainda não compreende. Grita o que intui em mistério, o que descobre aos poucos. A alma reconhece na carne o milagre da continuidade. Os desdobramentos da Eucaristia celebrada dias antes tornam-se evidentes. João vê na carne de Pedro a carne de Jesus. É o mesmo sangue, é a comunhão estabelecida. O sangue jorrado na cruz encontrou novas veias e por elas corre.

É o olhar epifânico ardendo como a sarça ardeu diante dos olhos de Moisés. Sarça humana, pupilas dilatadas de alegria, incapacitadas de esconderem os olhos que estavam por trás dos olhos de Pedro. Olhos que deixaram de brilhar no calvário, mas que agora são reacendidos nos olhos do amigo que ficou. O apóstolo é a continuidade do Mestre. Simbiose que faz o agir ser o mesmo, como se uma costura atasse a vida de Pedro à vida de Cristo.

É o ser emprestado em sacramento, força que o altar atualiza e que a alma recebe prostrada, generosa. A sobrevivência do Cristo passa pela alma que o aceita. É preciso acolher o dom de ser ressurreto. Passa pela nossa carne esta mística que nunca terá fim. Não aceitá-la é o mesmo que viver a privação da felicidade. Não é possível ser feliz fora desta dinâmica. As religiões nos ensinam. É preciso aprender. O altar estendido é o banquete do encontro. O Cristo sentado à mesa nos ensina de forma simples e duradoura que é preciso crescer na ressurreição. Ele nos dá de comer. "Isto é o meu corpo". Ele nos dá de beber. "Isto é o meu sangue".

É Nele que nos transformamos. Quando por Ele nos decidimos, Dele nos tornamos continuidade. Cada um ao seu modo vive o seu processo. É estrada humana também. Jesus nos ensinou a humanidade antes de nos propor o céu. Por isso o aperfeiçoamento de tudo o que é humano é exercício de santidade. O pecado nos mata, mas a ressurreição nos socorre.

Viver e morrer são dinâmicas inevitáveis. Cada um sabe o tanto que morre. Cada um sabe o tanto que vive. As escolhas estão por toda parte.

Mas o Cristo está diante de nós. Em suas mãos não há outra coisa senão a sua Misericórdia. O motivo de sua morte é o motivo de nossa vida. Ele morreu porque quis nos ensinar que a justiça divina compreende também a sua capacidade de amar. Ele nos deu o direito de sermos íntimos do Pai. Ensinou caminhos simples, diretos, sem rodeios.

Ensinou que podemos ser santos, mesmo sendo proprietários de tantos defeitos. Ensinou que há sempre uma esperança escondida dentro de nós, e que procurar por ela é um jeito bonito que temos de colocar os nossos passos nas marcas de seus pés.

Neste tempo de Ressurreição queiramos a sua misericórdia.

Eu quero. Queira também. Eternamente.

Padre Fábio de Melo

Colaboração: Judson Costa Reis

Estamos felizes:
você chegou!

Batizados



07 fevereiro 2016

1 - Alexia Maria Marinho Silva

Pais: Alan Souza Silva e Cíntia Raquel Marinho dos Reis

2 - Kerolayne Luiza Moreira da Silva

Pais: Paulo Henrique Moreira da Silva e Carla Cristina Moreira de Sousa



21 fevereiro 2016

1 - Maryhá Raphaelly de Souza Oliveira

Pais: David Henrique de Oliveira Souza e Ytany Rafaela de Souza Santos

2 - Maria Júlia Aparecida Vieira Vargas

Pais: Leiverson Aparecido Ferreira Vargas e Amanda Cristina de Andrade Vieira Vargas

3 - Sophia Aparecida Alves Ferreira

Pais: Emílio Ferreira de Miranda e Silmara Ribeiro Alves

4 - Arthur Calori Rodrigues Machado

Pais: Wallace Rodrigues Calori Silva e Ana Paula Machado

5 - Vanessa Souza Teixeira

Pais: Marcelo Aparecido Teixeira e Fernanda Souza Duarte

6 - Maria Eduarda Silvestre Moreira

Pais: Tiago Augusto Moreira e Joyce Silvestre dos Santos

7 - Ayla Calori

Pais: Leonardo Santos Teixeira e Vanessa Calori Rodrigues da Silva

8 - Davi Henrique Fonseca Alves

Pais: Diego da Fonseca Mendes e Juliana Alves Rodrigues

9 - Rayssa Luísa Gontijo Marques

Pais: Leandro Moreira Marques e Tatiane Gontijo Silva Marques

10 - Isabella Ferreira Silva

Pais: Enildo Januário da Silva e Poliana Cristina Ferreira Silva

11 - Bruna Morais Melo

Pais: Milton Ferreira de Melo e Valdriane de Souza Morais Melo



Notícias

AGUARDEM!

Vem por aí...

Em todas as sextas-feiras da quaresma:
5h30min - Caminhada penitencial saindo da igreja Matriz em direção à igreja Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu (levar 1 quilo de alimento, para a Pastoral da Misericórdia: seu jejum, será sua penitência semanal.
19h - Via Sacra e missa - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.

Dia 15 de março às 19h
Palestra da Saúde, no Centro Paroquial.
Tema: Ansiedade e depressão.
Conferencista: Dra. Júlia Sales Mendonça

De 20 a 27 de março
SEMANA SANTA/2016.
Fiquem atentos à programação.

Pastoral Carcerária

A Pastoral Carcerária é uma ação pastoral da Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, vinculada à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) que tem como objetivo a evangelização das pessoas privadas de liberdade, bem como, zelar pelos direitos humanos e pela dignidade humana no sistema prisional.

Objetivo: evangelização e promoção da dignidade humana por meio da presença da Igreja nos cárceres, através das equipes de pastoral na busca de um mundo sem cárceres.

Atividades:

- Visitas aos presos, especialmente quando doentes, nas enfermarias ou nas celas de castigo ou de "seguro";
- Celebrações e encontros de reflexões.
- Atenção às áreas de extrema violência nas prisões.
- Sensibilização das comunidades sobre os problemas dos presos e o valor da Pastoral Carcerária.
- Parceria e relacionamento de trabalho com os poderes públicos.
- Diálogo com a sociedade a fim de promover uma consciência coletiva comprometida com a vida e dignidade da pessoa humana.
- Trabalhar com os meios de comunicação.
- Participar das reuniões de formação de atualização, de espiritualidade da equipe da Pastoral Carcerária local, nunca trabalhar isoladamente.

Visitas no presídio, às quintas-feiras das 17h às 18h. E no **albergue** aos domingos (quinzenalmente) das 17h às 18h

Reunião todas as quartas-feiras, às 19h, no Centro Paroquial.

Notícias

Nossos eventos

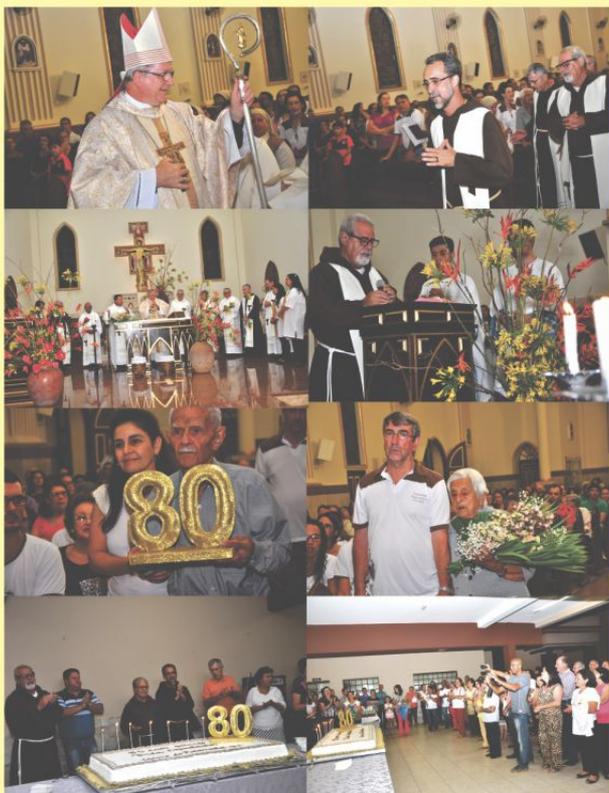
1ª CHOPADA - VILLA SENHORA DO CARMO



FESTA EM LOUVOR A SANTOS REIS



80 ANOS - PRESENÇA DOS FRADES CAPUCHINHOS EM CARMO DO PARANAÍBA



CELEBRAÇÃO QUARTA-FEIRA DE CINZAS



NOVENA PERPÉTUA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DO CARMO



REUNIÃO COM PAIS - COMUNIDADE CAMPO DO MEIO



REUNIÃO EQUIPE DE LITURGIA PATOS DE MINAS



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: frei Adilson Vaz Donderi

Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)

Impressão: Gráfica Daniela

Tiragem: 2000 exemplares

Conhecendo mais a nossa história...

10º Vigário – frei Sante de D'Ália e coadjutor frei Marcelino de Gangi - de 30/05/1957 a 26/02/1960, nomeados pelo bispo D. José André, de Patos de Minas.



No dia 10/11/1957 – Inauguração e bênção da nova Capela de Bravinhos, construída pelo sr. Antônio Vinhal, em cumprimento a uma promessa de construir uma Capela, em louvor a Santo Antônio.

No dia 03/01/1960 – Inauguração e bênção da Capela de Santa Cruz restaurada sob a coordenação do sr. Osvaldo de Oliveira e Silva que doou uma grande quantia em dinheiro, além da contribuição da Prefeitura Municipal e do povo carmense.

No dia 26/02/1960- frei Sante é transferido para Frutal e deixa a Paróquia

11º Vigário – frei Antonino de Bronte e coadjutor frei Fidélis de Castelbuono de 27/03/1960 a 02/03/1963.



No dia 16/10/1960 – Inauguração, bênção e visitação do convento, iniciado por frei Irineu, com a presença de frei Deodato de Troína.

25/02/1962 – abertura da casa das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, vinda preparada por Irmã Maria Conceição Menezes,

carmense, missionária de Jesus Crucificado.

08/02/1961 – Celebração das Bodas de Prata da chegada dos Capuchinhos da Província de Messina, em Carmo do Paranaíba.

No dia 02/03/1966 - frei Antonino deixa a Paróquia.

12º Vigário – frei Rosário de Castelbuono de 10/03/1963 a 06/03/1966.



Organização da Catequese paroquial sob a coordenação de Irmã Aparecida, expandindo a Catequese para a Matriz, São Francisco, Lagoinha e Niterói, várias reformas de capelas e idealização da Casa Paroquial de Quintinos.

No dia 04/08/1966- morte de Padre Gregório Lombrana.

13º Vigário frei José Maria de Belo Horizonte e coadjutor frei Paulo de Palermo, substituído por frei João Pitangui de 06/03/1966 a 05/03/1969.

Organização da Paróquia com uma nova estrutura: a comunitária. Criação das equipes: Evangelização, Litúrgica e Caridade (LAC)

No dia 09/11/67 – Tomada de posse da 1ª diretoria da LAC.

14º vigário – frei Santi Centanni e coadjutor frei Felipe de Ressutano de



05/03/69 a 17/01/1972.

Organização do trabalho paroquial : frei Santi e Felipe assumem a zona urbana e frei João de Pitangui a zona rural.

No dia 06/06/69 – os primeiros ministros da Eucaristia : José Albino de Oliveira e Clóvis José Braz.

13/12/70 – Mais dois novos ministros da Eucaristia: Ed Carvalho e Irmã Rosa Maria.

16 a 19/09/70- Primeiro Curso de Preparação para o Casamento.

Novembro de 69- Início da construção do Salão Paroquial da Igreja São Francisco.

No dia 17/01/72 deixa a paróquia frei Santi transferido para Ouro Fino.

15º vigário – frei Paulo Ananias Pinto de Botelhos e vigário cooperador frei José Giardina - de 17/01/1972 a 19/03/1978.



No dia 05/03/1972 – Encontro de Leigos. Mudança na Semana Santa com o objetivo de favorecer o máximo a participação ativa do povo, através dos cantos, diálogo nas orações e cerimônias.

Tempo marcante do Cursilho de Cristandade, Grupo de Jovens (GT) e Encontro de Casais com Cristo. Extraído do Livro do Tombo.

Colaboração: Maria Dulce de Andrade.



Fone: 3851-2700
Av. Paranaíba, 377



credenciada **Algar**
3851-1305
Av. Aristides de Melo, 569



Fisioterapia
Dra. PATRÍCIA HONÓRIO FERREIRA
Fisioterapeuta
CREFITO 4/69113
3851-0659
99961-7185



Compre Certo
Rede de drogas
Aqui você é bem atendido!
Farmácia **Triângulo**
Desde 1973
MANIPULAÇÃO 3851-0978
RECEITAS 3851-2126
FALAS 3851-3900



HOTEL E RESTAURANTE PANORÂMICO
Sua Melhor opção.
3851-1433
Rua Alvorada, 100 - Sl 18



Enfada
Embalando seus sonhos, adoçando sua vida!
(34) 3851-3245
Rua Gov. Valadares, 1036



Divema Ltda.
REVENDEDOR **BR PETROBRAS**
3851-2122
Pç. N. Sra. D'Abadia, 58



Clinica Veterinária Cães e Cia.
"Seu pet em boas mãos."
3851-3872
Av. João Batista, 393
(em frente a Cooperativa)



CAFÉ EXTRA-FORTE **CAFÉ CARMENSE**
3851-0736
Av. Tancredo Neves, 2267



Dr. Leandro Romão Branquinho
Cirurgião Dentista
CRO-MG. 32.451
3851-1444 / 99128-1400
Rua Sete de Setembro, 103



Pastoral do Dízimo
Expressão de Fé



Villa Senhora do Carmo
Espaço para: eventos, festas e confraternizações.